

Introdução: As manifestações das doenças anorretais podem estar associadas a atraso na avaliação médica, que pode ser explicado por fatores como dificuldade na percepção dos sintomas, variações comportamentais e infraestrutura precária dos serviços de saúde.

Objetivo: Caracterização temporal do período entre o início dos sintomas e a primeira avaliação médica e identificar os fatores que contribuíram para atraso em pacientes com doenças anorretais benignas.

Método: Estudo retrospectivo de consultas feitas em um ambulatório médico de especialidade do interior de São Paulo. De janeiro a julho de 2015, foram avaliados 161 pacientes com doenças anorretais benignas. A idade média dos pacientes foi de $49,8 \pm 16,2$ anos. A maioria do sexo masculino (52,2%), com baixo nível de escolaridade (74,5%) e economicamente inativos (62,1%). As principais manifestações observadas foram: dor anorretal (55,3%), descarga anal (42,9%), sangramento anal (21,7%), massa anal (9,9%) e prurido anal (6,2%). As doenças diagnosticadas foram: plicomas anais (32,3%), fístula anal (28%), fissura anal (21,1%). A mediana da duração dos sintomas na primeira consulta foi de 12 meses (intervalo interquartil, 8-36 meses) e apenas 5% das consultas foram feitas dentro dos três primeiros meses do início das manifestações. As justificativas para o atraso foram: medo de doença grave (46,6%), negligência dos sintomas (26,1%), dificuldades no agendamento da consulta (20,5%) e timidez (7,5%).

Conclusões: Em pacientes com doenças anorretais benignas, notou-se longo período entre o início dos sintomas e a avaliação pelo médico, que pode ser explicada por questões comportamentais e dificuldade de acesso aos serviços de saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2017.09.134>

P-134

MANIFESTAÇÕES DAS DOENÇAS ANORRETAIS ASSOCIAM-SE A ATRASO NA AVALIAÇÃO PELO ESPECIALISTA?



Marley Ribeiro Feitosa,
Virna Ribeiro Feitosa Cestari,
Felipe Martins Liporaci,
Barbara Bianca Linhares Mota,
Rogério Serafim Parra,
José Joaquim Ribeiro da Rocha, Omar Féres

Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina de
Ribeirão Preto (FMRP), Universidade de São Paulo
(USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil

Introdução: As doenças anorretais e o câncer colorretal (CCR) podem apresentar manifestações clínicas semelhantes. É importante identificar rapidamente os sinais de alarme que necessitem de avaliação complementar, a fim de excluir a possibilidade de neoplasia maligna.

Objetivo: Caracterizar os principais sinais e sintomas relativos à região anorretal, o tempo de evolução até a consulta com o especialista e a associação com doenças benignas e malignas, em um ambulatório de nível básico de coloproctologia.

Método: Análise retrospectiva de pacientes com queixas anorretais, atendidos de julho de 2014 a junho de 2015, em

um ambulatório médico de especialidades (AME) do interior de São Paulo.

Resultados: No período estudado, foram feitas 788 consultas com o coloproctologista. Dessas, 405 (51,4%) tratavam de queixas anorretais isoladas. Houve predomínio de indivíduos do sexo masculino (54,3%), abaixo de 50 anos (55,1%), com baixo nível educacional (73,6%) e economicamente ativos (57,5%). Os sintomas mais prevalentes foram: dor anal (56%), sangramento anal (52,3%) e massa anal (32,1%). Foram encontrados sinais de alarme para neoplasia maligna em 77,3% dos pacientes. Os principais diagnósticos foram: hemorroidas (31,4%), fissura anal (17,3%) e plicoma anal (16%). A prevalência de CCR foi de 6,9%. A mediana do tempo do início dos sintomas até a primeira consulta com o especialista foi de 12 meses (intervalo interquartil, 4-24 meses).

Conclusões: As manifestações anorretais associaram-se a longo tempo de sintomatologia até a primeira consulta com o coloproctologista.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2017.09.135>

P-135

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A HEMORROIDECTOMIA NO HOSPITAL REGIONAL DE JUAZEIRO



Cícero Diego de Castro Silva,
Edimar Landim da Cruz Junior,
Itamar Augusto Nonato de Oliveira,
José Antônio Guimarães Bandeira,
Darcy Muritiba Carneiro Junior,
Fabio Freire de Almeida Silva,
Joismar Sento-Sé Souza Duarte

Hospital Regional de Juazeiro (HRJ), Juazeiro, BA,
Brasil

Foi feita coleta de dados epidemiológicos por aproximadamente seis meses nos pacientes submetidos a cirurgia de hemorroidectomia no Hospital Regional de Juazeiro; com análise de variáveis como sexo, idade, comorbidades, queixas, uso ou não de antibiótico, técnica cirúrgica, complicações no pós-operatório imediato, dentre outros; o trabalho analisa esses dados com exposição em gráficos.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2017.09.136>

P-136

CISTO PILONIDAL RECIDIVADO TRATADO COM RETALHO CUTÂNEO DE LIMBERG



Eron Fabio Miranda, Ramir Luan Perin,
Diogo Araujo Ribeiro, Patricia Zacharias,
Ivan Folchini de Barcelos,
Renato Vismara Ropelato,
Paulo Gustavo Kotze

Hospital Universitário Cajuru, Curitiba, PR, Brasil

Introdução: A doença pilonidal é uma condição potencialmente debilitante. Embora comumente encontrada na prática clínica, a causa e o tratamento ideal dessa doença